

Promoção da saúde juvenil e tecnologias da informação e da comunicação: cidadania ativa, organização coletiva e saúde.



Alexandre dos Anjos de Oliveira
Universidade Autônoma de Barcelona

Relevância do tema

- Problematizar o uso das TIC nas ações de promoção da saúde juvenil.
- Fomentar a produção de conhecimento e a implementação de intervenções por parte dos agentes locais.
- Ampliar os espaços de intervenção com os jovens.



Campo de intervenção

- População do município: 13.916 hab.
- População juvenil: 3.211 hab. (24,30%)
- Centros de educação secundária (CES): 2
- Centro juvenil aberto: 1
- Incorporação ao município da figura do agente de saúde juvenil.



Objetivos da intervenção

- Trabalhar temas de saúde com os jovens do município.
- Dar protagonismo aos jovens com relação à promoção de sua própria saúde.
- Estabelecimento de grupos estáveis de trabalho/discussão.
- Iniciar os jovens no mundo da produção audiovisual.



Público-alvo da intervenção

- Jovens entre 12 e 18 anos.
 - Visitas às turmas dos CES.
 - Comunicado na página da prefeitura.
 - Comunicado no Facebook do centro.
 - Panfletos no posto de saúde, nos CES etc.



Metodologia da Intervenção

- Trabalho colaborativo / Modelo 5D
- 10 sessões com 2h de duração cada uma.
- Conteúdos de saúde trabalhados a partir de dinâmicas, jogos, discussões etc.
- Conteúdos técnicos trabalhados do geral ao específico.
- Realização de um cinetforum no final do trabalho.



Como a atividade foi avaliada?

- Questionários entre os participantes.
- Acompanhamento da atividade (pesquisa-ação).
- Avaliação dos projetos de cada grupo de trabalho.

Resultados



- Avaliação positiva por parte dos jovens.
- 33 jovens preinscritos.
- 11 participantes estáveis (+ amigos).
- 3 dos 4 grupos de trabalho concluíram os seus projetos.
- Avaliação positiva por parte dos jovens.

Pontos Fortes

- Conceção do jovem como ator ativo do processo.
- Aprendizado significativo dos conteúdos trabalhados.
- Diagnóstico da percepção dos jovens sobre temas de saúde.
- Protagonismo de los agentes locais.

Alguns analisadores

- Duração da atividade.
- Manutenção da motivação dos jovens.
- Limitações/restrições informáticas.
- Dificuldade para chegar aos coletivos percebidos como em situação de risco.

Alguns analisadores

- Redimensionamento de las práticas dos agentes de saúde.
- Necessidade de articulação coletiva entre os diversos profissionais do município.
- Implementação de políticas públicas acordes com as necessidades da população.

Para mais informação:

alexandre.psico@dosanjosdeoliveira.com

Tel.: + 34 668 851 977